

# **Demonstrações Financeiras**

## **Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A.**

31 de dezembro de 2025  
com Relatório do Auditor Independente



## Carta de apresentação - Documento 9010


A Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A. ("Companhia"), vem em atendimento ao requerido pela Resolução nº 02/2020, e Instrução Normativa nº 236 de 17 de fevereiro de 2022 do Banco Central do Brasil ("BACEN"), entregar sua Carta de Apresentação das demonstrações financeiras da Companhia, relativas ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025, conforme relação dos documentos descritos a seguir:

- Relatório da Administração;
- Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Resultado;
- Demonstração do Resultado Abrangente;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa; e
- Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.

A divulgação das demonstrações financeiras individuais da Companhia foi aprovada pela Administração em 04 de março de 2026, e publicada no site da Companhia em 11 de março de 2026.

Em observância às disposições das normas citadas anteriormente, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no Relatório do Auditor Independente referente às demonstrações financeiras relativas ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025.

  
Jean Pablo de Mello  
Diretor Responsável

  
Cleiton Worm dos Santos  
Contador - CRC nº RS090097/O



## Relatório da Administração

A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado, controlada pela Lojas Quero-Quero S.A., e tem como principais negócios a administração de cartões de crédito, próprio ou de terceiros, promovendo para tanto, o cadastro, a cobrança extrajudicial e as demais medidas correlatas necessárias à consecução do seu objeto social. A Companhia opera no mercado de cartões de crédito pós-pago, na gestão de conta de pagamento pré-paga e tem como principal objetivo dar suporte ao crescimento do segmento de varejo operado pela Lojas Quero-Quero S.A. Portanto, seu propósito é fornecer soluções de meios de pagamento e de crédito para seus clientes, que podem ser utilizadas tanto nas lojas da controladora quanto em estabelecimentos comerciais terceiros, com o intuito de assegurar aos clientes uma plataforma transparente, completa e sustentável, agregando valor ao negócio e aos clientes.

Durante o segundo semestre de 2025, todas as linhas de negócio operadas pela VerdeCard mantiveram trajetória de crescimento, refletindo a consolidação da Companhia como uma plataforma robusta de soluções de pagamento, com foco na emissão de cartões de crédito e na oferta de serviços financeiros.

- **Cartão Pós-Pago:** O volume transacionado por meio dos cartões pós-pagos totalizou R\$ 2,0 bilhões no período, o que representa um crescimento de 21% em relação ao segundo semestre de 2024. Esse desempenho está sustentado por campanhas direcionadas ao aumento da utilização do cartão como meio de pagamento principal pelos clientes ativos. A parceria com a ELO Serviços S.A. continua sendo estratégica para ampliar o alcance da VerdeCard em regiões onde as lojas físicas da Lojas Quero-Quero ainda estão em processo de consolidação, ajudando a fortalecer o posicionamento da marca em novos mercados. O cartão pós-pago permanece como a principal frente de negócios da Companhia, fornecendo crédito acessível ao consumidor final, com forte aderência no varejo.
- **Cartão Pré-Pago (débito):** A modalidade de cartão pré-pago apresentou crescimento de 32% frente ao segundo semestre de 2024, totalizando R\$ 41 milhões transacionados. Apesar do volume transacionado ainda não representar um impacto significativo no resultado da Companhia, o avanço consistente reforça o potencial de desenvolvimento desta linha, impulsionado majoritariamente pela penetração deste serviço na base de clientes ativos do cartão de crédito.
- **Conta Pré-Paga:** O saldo médio em contas de pagamento pré-pagas cresceu 38% no período, refletindo maior fidelização da base de clientes e maior utilização da conta como instrumento de gestão financeira no dia a dia. Esse indicador reforça a tendência de aceitação do produto como parte integrante do ecossistema VerdeCard, que tem sido cada vez mais percebido por nossos clientes como uma solução completa em meios de pagamento.
- **Pix:** As transações via Pix mantiveram ritmo acelerado de crescimento, totalizando R\$ 2.990 milhões no segundo semestre de 2025, com 16,2 milhões de operações realizadas. Ainda que o Pix já seja amplamente utilizado no país, os dados da Companhia indicam uma adoção crescente por parte dos nossos clientes, que cada vez mais concentram suas transações no ambiente digital da VerdeCard.

O desempenho positivo do semestre é resultado da capacidade da VerdeCard de adaptar seus produtos às demandas do mercado, aliando inovação, agilidade e foco na experiência do usuário. A Companhia encerrou o semestre com uma posição de caixa sólida e adequada cobertura de capital, em conformidade com os requisitos prudenciais. Essa estrutura financeira saudável garante resiliência e flexibilidade para absorver o crescimento das operações e seguir investindo em tecnologia, expansão comercial e novos serviços.

A Administração reforça seu compromisso com a sustentabilidade do negócio, a excelência na prestação de serviços e a geração de valor de longo prazo alinhado aos interesses dos parceiros comerciais e às necessidades dos clientes.

# Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A.

## Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Balanço patrimonial .....	4
Demonstração do resultado .....	5
Demonstração do resultado abrangente .....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa .....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	9



**Shape the future  
with confidence**

Iguatemi Business  
Avenida Nilo Peçanha, 2.900  
9º andar - Chácara das Pedras  
91330-001- Porto Alegre - RS - Brasil  
Tel: +55 51 3204-5500  
ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Administradores e Acionistas da  
**Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A.**  
Cachoeirinha – RS

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase**

#### **Apresentação dos valores correspondentes**

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2.1 às demonstrações financeiras que descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando a dispensa da apresentação, nas demonstrações financeiras referentes aos períodos do ano de 2025, dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto na Resolução BCB nº 352 do Banco Central do Brasil (BACEN). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.



**Shape the future  
with confidence**

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.



**Shape the future  
with confidence**

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria e resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das
- estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 04 de março de 2026.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda  
CRC SP-015199/F

Henrique Furtado Maduro  
Contador CRC SP291892/O

## Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A.

Balanço patrimonial  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

	Notas Explicativas	31/12/2025		Notas Explicativas	31/12/2025
Ativo			Passivo		
Disponibilidades	5	<b>2.683</b>	Depósitos e demais instrumentos financeiros		<b>22.357</b>
Instrumentos financeiros		<b>674.281</b>	Depósitos	14	18.772
Relações interfinanceiras	6	60.460	Relações interfinanceiras e interdependências	6	3.585
Títulos e valores mobiliários	5 e 7	138.337	Outras obrigações		<b>570.571</b>
Operações de cartões de crédito	8	469.875	Fiscais e previdenciárias	17 a)	1.858
Outros créditos	9	5.609	Diversas	17 b)	568.713
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	10	<b>(11.169)</b>	Provisões para riscos	15 a)	<b>7.711</b>
Ativos fiscais correntes e diferidos	16 b)	<b>10.469</b>	Obrigações fiscais correntes e diferidas	16 b)	<b>2.102</b>
Devedores por depósitos em garantias de contingências	15 d)	<b>1.450</b>	Patrimônio líquido	19	<b>110.756</b>
Outros ativos		<b>1.616</b>	Capital social		56.250
Outros créditos	9	1.254	Reservas de capital		13.500
Outros valores e bens	11	362	Reservas de lucros		41.006
Investimentos		<b>14</b>			
Imobilizado de uso	12	<b>46</b>			
Imobilizado		611			
(-) Depreciação acumulada		(565)			
Intangível	13	<b>34.107</b>			
Intangível		64.845			
(-) Amortização acumulada		(30.738)			
Total do Ativo		<b><u>713.497</u></b>	Total do Passivo		<b><u>713.497</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A.

### Demonstração do resultado

Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Notas Explicativas	2º Semestre de 2025	31/12/2025
Resultado de intermediação financeira	20	<b>43.419</b>	<b>93.508</b>
Títulos e valores mobiliários		43.419	93.508
Outras receitas e despesas administrativas e operacionais		<b>(21.832)</b>	<b>(57.512)</b>
Receitas de prestação de serviços	21	59.974	114.821
Despesas de pessoal	21	(17.984)	(35.625)
Outras despesas administrativas	21	(23.187)	(45.120)
Despesas tributárias	16 a)	(9.760)	(18.696)
Outras receitas e despesas operacionais	21	(27.055)	(63.306)
Despesas de depreciação e amortização		(2.104)	(4.174)
Despesas com provisões para riscos	15 b)	(1.716)	(5.412)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	10	<b>(1.332)</b>	<b>(510)</b>
Resultado operacional		<b>20.255</b>	<b>35.486</b>
Resultado antes da tributação sobre o lucro		<b>20.255</b>	<b>35.486</b>
Imposto de renda e contribuição social	16 a)	<b>(1.160)</b>	<b>(6.809)</b>
Provisão para imposto de renda		(1.376)	(5.306)
Provisão para contribuição social		(986)	(3.494)
Ativo fiscal diferido		1.202	1.991
Participações no lucro		<b>(27)</b>	<b>(1.121)</b>
Lucro líquido		<b>19.068</b>	<b>27.556</b>
Lucro líquido por ação (R\$)		0,33899	0,48988
Quantidade média ponderada de ações (mil)		56250	56250

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A.

Demonstração do resultado abrangente  
Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

	<b>2º Semestre de</b>	
	<b>2025</b>	<b>31/12/2025</b>
Lucro líquido	19.068	27.556
Resultado abrangente líquido do semestre e exercício	<b>19.068</b>	<b>27.556</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

	Reservas de Lucros					Lucros Acumulados	Total
	Capital Social	Reservas de Capital	Reserva Legal	Reservas Especiais de Lucro	Reserva de Investimentos		
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<b>56.250</b>	<b>13.500</b>	<b>1.171</b>	<b>5.706</b>	<b>24.735</b>	-	<b>101.362</b>
Complemento perda esperada por créditos de liquidação duvidosa - Adoção inicial Resolução CMN 4.966/21	-	-	-	-	-	(2.594)	(2.594)
Saldo em 01 de janeiro de 2025	<b>56.250</b>	<b>13.500</b>	<b>1.171</b>	<b>5.706</b>	<b>24.735</b>	<b>(2.594)</b>	<b>98.768</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	27.556	27.556
Destinação:							
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(15.568)	(15.568)
Reserva legal	-	-	1.378	-	-	(1.378)	-
Reserva de Investimento	-	-	-	-	8.016	(8.016)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	<b>56.250</b>	<b>13.500</b>	<b>2.549</b>	<b>5.706</b>	<b>32.751</b>	-	<b>110.756</b>
Saldos em 30 de junho de 2025	<b>56.250</b>	<b>13.500</b>	<b>1.171</b>	<b>5.706</b>	<b>24.735</b>	<b>5.894</b>	<b>107.256</b>
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	19.068	19.068
Destinação:							
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(15.568)	(15.568)
Reserva legal	-	-	1.378	-	-	(1.378)	-
Reserva de Investimento	-	-	-	-	8.016	(8.016)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	<b>56.250</b>	<b>13.500</b>	<b>2.549</b>	<b>5.706</b>	<b>32.751</b>	-	<b>110.756</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa  
Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

	<b>2º Semestre de</b>	
	<b>2025</b>	<b>31/12/2025</b>
Atividades operacionais		
Lucro líquido	<b>19.068</b>	<b>27.556</b>
Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício com o caixa e equivalentes de caixa aplicado nas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	2.103	4.173
Ativos fiscais diferidos	(1.202)	(1.991)
Provisões para riscos	1.716	5.412
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.332	510
Resultado de investimentos	(1)	1
Encargos financeiros sobre empréstimos de partes relacionadas	(5.362)	(6.839)
Lucro líquido ajustado	<b>17.654</b>	<b>28.822</b>
Varição de ativos e obrigações		
Aumento em títulos e valores mobiliários	(1)	(4)
Aumento em relações interfinanceiras	(29.668)	(40.386)
Aumento em ativos fiscais correntes	(1.981)	(2.003)
Aumento das operações de cartões de crédito	(127.202)	(177.080)
Redução em outros créditos	5.295	12.577
Aumento em depósitos	5.616	8.539
Aumento em outras obrigações	121.243	150.510
Obrigações fiscais correntes e diferidas	2.279	6.045
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.491)	(6.015)
Caixa líquido aplicado em atividades operacionais	<b>(10.256)</b>	<b>(18.995)</b>
Atividades de investimento		
Aquisição Alienação de imobilizado de uso	(9)	(9)
Aquisição Alienação de intangível	(2.906)	(6.325)
Caixa líquido aplicado em atividades de investimento	<b>(2.915)</b>	<b>(6.334)</b>
Atividades de financiamento		
Dividendos e juros sobre o capital pagos	(15.568)	(18.032)
Empréstimos de recursos de partes relacionadas	-	(113.214)
Recebimento de juros de recursos de partes relacionadas	6.839	6.839
Recebimento do valor principal de recursos de partes relacionadas	113.214	113.214
Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades de financiamento	<b>104.485</b>	<b>(11.193)</b>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<b>91.314</b>	<b>(36.522)</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	49.702	177.538
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	141.016	141.016
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<b>91.314</b>	<b>(36.522)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Contexto operacional

A Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Cachoeirinha, na Avenida General Flores da Cunha, 1943, Sala 01 - RS, controlada pela Lojas Quero-Quero S.A., e tem como principais negócios a administração de cartões de crédito, próprio ou de terceiros, promovendo para tanto, o cadastro, a cobrança extrajudicial e as demais medidas correlatas necessárias à consecução do seu objeto social.

A Companhia tem contrato de parceria não exclusiva com instituições financeiras terceiras que são responsáveis pelo financiamento das operações que envolvem cobrança de juros realizadas aos seus clientes, sendo remunerada por tais instituições pela utilização da base de clientes, canais e infraestrutura operacional para exploração de produtos financeiros com base em percentual calculado sobre os resultados obtidos, além de prestação de serviços pela utilização de recursos da Companhia.

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras

### 2.1. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais levam em consideração as disposições contidas na legislação societária brasileira, normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e do BACEN.

A Companhia optou pela dispensa da apresentação comparativa nas demonstrações financeiras referentes aos períodos do ano de 2025 relativamente aos períodos anteriores, conforme disposto no art. 102 da Resolução BCB nº 352/23. Ademais, a Companhia adota critérios de apresentação em suas demonstrações financeiras observando os critérios de elaboração e divulgação de demonstrações financeiras estabelecidos na Resolução BACEN nº 2/20, e normativos complementares para os quais destacamos:

#### Balanco patrimonial

A Companhia optou por aderir ao formato de apresentação das demonstrações financeiras com a apresentação das contas do Balanço Patrimonial por ordem decrescente de liquidez e exigibilidade, sem segregação entre circulante e não circulante. As aberturas por prazo de realização e exigibilidade para os grupos de ativos e passivos relevantes estão apresentadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras, conforme opção prevista no artigo 23 da Resolução BACEN nº 2/20.

## **Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação**

#### **2.1. Base de elaboração--Continuação**

##### Balço patrimonial--Continuação

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia. Adicionalmente, foram elaboradas pressupondo sua continuidade operacional, o qual contempla a realização de ativos e a liquidação de passivos no curso normal dos negócios.

As demonstrações financeiras referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025 foram analisadas e aprovadas pela Administração da Companhia em 04 de março de 2026 e são apresentadas em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira, que é também a moeda funcional da Companhia.

#### **2.2. Processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS")**

##### Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução BCB nº 352/23

Ambas as resoluções emitidas estão vigentes e foram adotadas pela Companhia a partir de 1º de janeiro de 2025, produzindo impactos sobre suas demonstrações financeiras.

A Resolução CMN nº 4.966/21, e alterações posteriores, estabelece os conceitos e critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros, assim como as diretrizes para o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) por instituições financeiras e outras entidades autorizadas pelo Banco Central do Brasil. O objetivo é reduzir as disparidades entre as normas contábeis do COSIF e os padrões internacionais.

A Resolução BCB nº 352/23, revogou os requisitos estabelecidos pela Resolução BCB nº 309, de 28 de março de 2023 e estabeleceu procedimentos contábeis relacionados à definição de fluxos de caixa de ativos financeiros, aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva, constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito e evidenciação de informações sobre instrumentos financeiros em notas explicativas.

## **Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação**

#### **2.2. Processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS")-- Continuação**

Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução BCB nº 352/23--Continuação

Concomitante à mudança trazida pelas resoluções está a reformulação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. O Banco Central do Brasil reestruturou o elenco de contas do COSIF, estabelecendo novas estruturas e limitando os níveis de agregação das contas.

A Companhia incorreu em um incremento de adoção inicial no valor das perdas esperadas associada ao risco de crédito em função da nova metodologia de provisão, no montante de R\$ 2.594 líquido dos efeitos tributários, que foi ajustado diretamente em conta de lucros acumulados do patrimônio líquido.

A Companhia na elaboração destas demonstrações financeiras adotou somente os pronunciamentos aprovados pelo BACEN e vigentes no semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025.

### **3. Resumo das políticas contábeis materiais**

#### **3.1. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras da Companhia, estão apresentadas em Reais (R\$), sendo esta a sua moeda funcional e de apresentação, conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.524/16.

## **Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.2. Apuração do resultado**

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor final, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

#### **3.3. Classificação e mensuração de ativos financeiros**

Com a entrada em vigor da Resolução BCB nº 352/23, a partir de 1º de janeiro de 2025, a Companhia passou a classificar seus ativos financeiros nas seguintes categorias:

- **Custo amortizado:** quando o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.
- **Valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** quando o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.
- **Valor justo por meio do resultado:** quando o ativo financeiro não atender aos critérios de classificação de custo amortizado e de valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A classificação e mensuração dos ativos financeiros é determinado pelo modelo de negócios e pela comprovação do atendimento das condições de somente pagamento de principal e juros os fluxos de caixa contratuais (Teste de Somente Pagamento de Principal e Juros - SPPJ).

## Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação

#### 3.3. Classificação e mensuração de ativos financeiros--Continuação

##### Modelo de negócios

Definido como a forma pela qual a Administração realiza a gestão de ativos financeiros para gerar fluxos de caixa contratuais, não dependendo exclusivamente de suas intenções em relação a um determinado instrumento individualmente. Os ativos financeiros podem ser administrados com o objetivo de:

- Manter os ativos para receber os fluxos de caixa contratuais: O objetivo deste modelo de negócios é o recebimento dos fluxos de caixa contratuais de principal e juros, sendo que as vendas normalmente podem ser infrequentes e com baixo volume ou insignificantes individualmente e em conjunto, mesmo que sejam frequentes.
- Manter os ativos tanto para receber os fluxos de caixa contratuais como para venda: O objetivo deste modelo de negócios pode ser pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais e pelo eventual resgate ou venda do ativo financeiro, quanto oportuno. Neste modelo, a baixa de um ativo pela venda ou pelo resgate podem ser frequentes e a receita pode não ser somente pela coleta de fluxos de caixa contratuais. Os ativos classificados neste modelo também necessitam ser aprovados no teste de SPPI, e a categoria de mensuração resultante desse modelo de negócio é a de valor justo reconhecido em outros resultados abrangentes (VJORA - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes).
- Demais modelo de negócios: O objetivo deste modelo de negócios não é o de manter os ativos para receber os fluxos de caixa contratuais e nem de manter os ativos tanto para receber os fluxos de caixa contratuais como para venda. Neste modelo, obter fluxos de caixa contratuais é secundário ao seu real objetivo. O teste de SPPI para os ativos dentro deste modelo é irrelevante, visto que a categoria de mensuração resultante desse modelo de negócio é a de valor justo reconhecido no resultado do período (VJR - Valor Justo por meio do Resultado).

##### Teste de SPPJ

As condições de somente pagamento de principal e juros os fluxos de caixa contratuais devem prever:

- (I) os fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro constituem-se exclusivamente em pagamentos de principal e de juros sobre o valor do principal;
- (II) os fluxos de caixa contratuais dos ativos subjacentes constituem-se exclusivamente em pagamentos de principal e de juros sobre o valor do principal; e

## **Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.3. Classificação e mensuração de ativos financeiros--Continuação**

Teste de SPPJ--Continuação

(III) o risco de crédito do ativo financeiro for igual ou inferior ao risco de crédito dos ativos subjacentes.

#### **3.4. Valor justo dos instrumentos financeiros**

O valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados foi derivado de preços cotados em mercado ativo ou determinados utilizando-se modelos matemáticos para precificação. As variáveis desses modelos são derivadas de informações observáveis de mercado sempre que possível, porém, quando estes dados não estão disponíveis ou não são observáveis, a Companhia pode utilizar modelagem interna para estabelecer o valor justo de seus instrumentos financeiros.

#### **3.5. Ativo financeiro com problema de recuperação de crédito**

O instrumento financeiro se caracteriza como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito (ativo problemático), conforme regulação vigente, quando ocorrer:

- (I) atraso superior a 90 (noventa) dias no pagamento de principal ou de encargos; ou
- (II) indicativo de que a respectiva obrigação não será integralmente honrada nas condições pactuadas, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais.

A Companhia pode considerar prazo inferior aos 90 dias diante de evidência de que, nesse prazo, há redução significativa da capacidade financeira da contraparte de honrar suas obrigações nas condições pactuadas.

#### **3.6. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**

A Companhia utiliza como prática contábil a metodologia simplificada de apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito dos ativos financeiros, conforme estabelecido na Seção IV, Subseção II, da Resolução BCB nº 352/23.

O nível de provisão para perdas incorridas associadas ao risco de crédito para os ativos financeiros com atraso superior a 90 (noventa) dias em relação ao pagamento do principal ou de encargos (ativos financeiros inadimplidos) corresponde ao valor resultante da aplicação dos percentuais definidos no Anexo I da Resolução BCB nº 352/23, observados os períodos de atraso e as carteiras definidas pela referida Resolução, sobre o valor contábil bruto do ativo.

## Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação

#### 3.6. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito--Continuação

Em complemento às provisões para perdas incorridas associadas ao risco de crédito, a Companhia, constitui provisão adicional para perdas esperadas associadas ao risco de crédito para os valores a receber relativos a transações de pagamento com usuários finais.

A provisão adicional corresponde ao valor resultante:

- (I) Da aplicação dos percentuais definidos no Anexo II da Resolução BCB nº 352/23, observados os períodos de atraso e as carteiras definidas pela referida Resolução, sobre o valor contábil bruto das operações não caracterizadas como ativo com problemas de recuperação de crédito;
- (II) Da aplicação dos seguintes percentuais sobre o valor contábil bruto das operações caracterizadas como ativo com problemas de recuperação de crédito, não inadimplidas:
  - (a) Carteira C1: 10,0% (dez por cento);
  - (b) Carteira C2: 33,4% (trinta e três inteiros e quatro décimos por cento);
  - (c) Carteira C3: 48,7% (quarenta e oito inteiros e sete décimos por cento);
  - (d) Carteira C4: 39,5% (trinta e nove inteiros e cinco décimos por cento); e
  - (e) Carteira C5: 53,4% (cinquenta e três inteiros e quatro décimos por cento); e
- (III) Da aplicação dos seguintes percentuais sobre o valor contábil bruto das operações inadimplidas:
  - (a) Carteira C1: 4,5% (quatro inteiros e cinco décimos por cento);
  - (b) Carteira C2: 3,4% (três inteiros e quatro décimos por cento);
  - (c) Carteira C3: 3,7% (três inteiros e sete décimos por cento);
  - (d) Carteira C4: 4,5% (quatro inteiros e cinco décimos por cento); e
  - (e) Carteira C5: 3,4% (três inteiros e quatro décimos por cento).

O montante total da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito deve corresponder, no máximo, a 100% (cem por cento) do valor contábil bruto da operação.

## **Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.7. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por dinheiro em caixa, bancos, e títulos e valores mobiliários classificados na carteira própria, com prazo original igual ou inferior a 90 dias, sendo o risco de mudança no valor justo destes considerado imaterial.

#### **3.8. Relações interfinanceiras**

Correspondem ao registro dos montantes referentes às transações de pagamentos relativos aos valores a receber e a pagar de correspondentes bancários e de Instituições Financeiras.

#### **3.9. Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários estão contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos sendo: (i) os títulos de renda fixa, atualizados com base na taxa de remuneração e em razão da fluência dos prazos de seus respectivos vencimentos e (ii) as aplicações em fundos de investimento, atualizadas com base no valor da cota divulgado por seus respectivos administradores.

#### **3.10. Operações de cartões de crédito**

As operações de cartões de crédito referem-se a transações realizadas de compras à vista ou parceladas, dos titulares dos cartões VerdeCard, cartões estes emitidos pela Companhia, tanto na modalidade *private label*, quanto na modalidade de utilização em compras em estabelecimentos conveniados e são mensurados pelo seu custo amortizado.

Nas transações com cartão de crédito, a Companhia transfere os recebíveis em atraso de forma definitiva e sem direito de regresso para as instituições financeiras parceiras do cartão, proporcionando por esse motivo o desreconhecimento desse contas a receber, e desta forma a Companhia não possui contas a receber de operações de crédito em atraso.

#### **3.11. Baixa e transferência de ativos financeiros**

A baixa de um ativo financeiro, conforme determinado pela Resolução BCB nº 352/23, se dá quando os direitos contratuais ao fluxo de caixa do ativo financeiro expiram ou quando ocorrer a venda ou a transferência deste ativo financeiro. Os ativos financeiros da Companhia, no caso as operações de cartões de crédito, são classificados como operações com transferência substancial dos riscos e benefícios, onde o cedente transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação através da venda incondicional do ativo financeiro.

## **Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.12. Passivos financeiros**

Os passivos financeiros referem-se aos montantes contabilizados em depósitos a prazo e são classificados e mensurados pelo seu custo amortizado. Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação a respeito do passivo é eliminada, cancelada ou vencida. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, a troca ou modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença no valor contábil é reconhecida no resultado.

#### **3.13. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas legais vigentes, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real como permitido pela legislação.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre lucro tributável excedente de R\$ 240 (duzentos e quarenta mil reais). Adicionalmente, a contribuição social para a data destas demonstrações financeiras foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável.

São reconhecidos os impostos diferidos sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, na extensão em que sua realização seja provável.

Os impostos diferidos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, são registrados na rubrica "Ativos fiscais correntes e diferidos", estão suportados por projeções de resultados tributáveis, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos à aprovação da Administração da Companhia. Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização.

#### **3.14. Incentivos fiscais**

A Companhia usufrui de incentivos fiscais utilizados como redutores na apuração, ou no abatimento do imposto de renda e contribuição social devidos, como gastos com inovação tecnológica, Programa Empresa Cidadã, projetos relacionados a Lei de Incentivo à Cultura, Incentivo ao Desporto, Fundo do Idoso, Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente, Programa de Apoio à Atenção Oncológica, e Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT).

## **Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.15. Outros valores e bens**

Referem-se a despesas pagas antecipadamente, e estão relacionadas a serviços ou produtos pagos antecipadamente nos quais os direitos e benefícios ou serviços ocorrerão nos períodos futuros e, portanto, o valor é amortizado ao longo do tempo na demonstração do resultado.

#### **3.16. Imobilizado de uso**

É reconhecido com base em seu custo de aquisição, mensalmente ajustado por suas respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens.

#### **3.17. Intangível**

Registrado ao custo de aquisição ou formação, deduzido de amortização acumulada.

A amortização dos ativos intangíveis com vida útil definida é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 13 que leva em consideração o tempo de vida útil econômica estimado dos direitos.

Ativos intangíveis referentes a desenvolvimento de software e implementação de sistemas de gestão, têm seu custo capitalizado quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão superiores ao custo, considerada sua viabilidade econômica e tecnológica, e são amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada. Despesas relacionadas à manutenção de software são reconhecidas diretamente no resultado quando incorridas.

#### **3.18. Redução do valor recuperável de ativos não-financeiros (impairment)**

Os valores dos ativos não financeiros, exceto aqueles registrados nas rubricas de “Outros valores e bens” e de “Ativos fiscais correntes e diferidos”, são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização destes ativos.

Os saldos de intangível são submetidos a teste para a verificação de perda de valor (“*impairment*”) sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável, ou sempre que houver indicação de que seu valor contábil poderá não ser recuperado.

## **Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.18. Redução do valor recuperável de ativos não-financeiros (impairment)--Continuação**

Uma perda por "*impairment*" é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo, menos os custos de sua venda, e o valor em uso.

Para os ativos intangíveis com vida útil definida, a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente se não houver indicação de que seu valor contábil pode não ser recuperável.

Os ganhos ou perdas, quando aplicável, resultantes do desreconhecimento de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre os resultados líquidos da alienação e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos no resultado quando da baixa do ativo.

#### **3.19. Provisões para riscos**

Uma provisão é reconhecida quando a Companhia possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado decorrente de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Quando houver expectativa de recuperação de recursos utilizados na liquidação de uma provisão, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

#### **3.20. Remuneração do capital próprio**

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio declarados são reconhecidos no passivo na rubrica de "Sociais e estatutárias" e, os dividendos propostos e ainda não aprovados, são reconhecidos no patrimônio líquido na rubrica de "Reservas Especiais de Lucros".

#### **3.21. Resultados recorrentes e não recorrentes**

A Resolução BACEN nº 2, de 27 de novembro de 2020, em seu artigo 34º, passou a determinar a divulgação de forma segregada dos resultados recorrentes e não recorrentes. Define-se então como resultado não recorrente do exercício aquele que: I - não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e II - não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

## Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação

#### 3.22. Lucro por ação

O lucro básico e diluído por ação da Companhia é o mesmo, uma vez que para a data destas demonstrações financeiras não existem instrumentos financeiros que poderiam potencialmente diluir o lucro por ação, e é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias existentes durante o período.

### 4. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas

A aplicação das políticas contábeis exige da Administração o exercício de julgamento e a elaboração de estimativas, que levam em conta a experiência histórica e avaliação subjetiva de riscos. Em consequência, os efeitos reais dos eventos estimados podem diferir das estimativas, exigindo sua reavaliação contínua.

Os efeitos decorrentes de revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período em que a revisão ocorre, se afetar apenas esse período, e também em períodos posteriores, se a revisão afetar também períodos futuros.

Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado, amortização e *impairment* do ativo intangível, imposto de renda diferido, provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas e mensuração do valor justo de instrumentos financeiros.

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2025</u>
Caixa e Banco - Conta Movimento	2.683
Certificado de depósito bancário de liquidez imediata (1)	127.360
Letra financeira do tesouro (2)	10.973
<b>Total</b>	<b><u>141.016</u></b>

(1) Os certificados de depósitos bancário, bem como as aplicações automáticas de conta corrente, referem-se a aplicações financeiras que possuem liquidez imediata e rentabilidade de até 100% do CDI em 31 de dezembro de 2025.

(2) As letras financeiras do tesouro referem-se a aplicações financeiras que possuem liquidez imediata e rentabilidade de 100% da Selic em 31 de dezembro de 2025.

## Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 6. Relações interfinanceiras

	<u>31/12/2025</u>
<b>Ativo</b>	
Direitos de transações de pagamentos (1)	27.268
Depósito em moeda eletrônica (2)	33.192
<b>Circulante</b>	<u><b>60.460</b></u>
<b>Passivo</b>	
Obrigações de transações de pagamentos (3)	3.585
<b>Circulante</b>	<u><b>3.585</b></u>

(1) Trata-se de valores referentes às transações de pagamentos relativos aos montantes a receber de correspondentes bancários e de Instituições Financeiras.

(2) Trata-se de valores recolhidos ao Banco Central do Brasil, com base nos saldos de moeda eletrônica mantidos em contas de pagamento pré-pagas.

(3) Trata-se de valores a serem pagos aos correspondentes bancários e Instituições Financeiras referentes às transações de pagamentos.

### 7. Títulos e valores mobiliários

#### a) Composição por tipo de ativo financeiro e classificação

	<u>31/12/2025</u>
<b>Ativos financeiros - custo amortizado</b>	
<b>Carteira própria</b>	
Certificado de depósito bancário de liquidez imediata	127.360
Letra financeira do tesouro (1)	10.973
Cota Capital	4
<b>Total</b>	<u><b>138.337</b></u>

(1) Trata-se de aplicações em títulos públicos com o propósito de manter o caixa da Companhia aplicado em ativos de baixo risco e de garantir cobertura aos depósitos em contas de pagamento pré-pagas gerenciadas pela Companhia em nome dos clientes.

Os vencimentos dos títulos e valores mobiliários estão demonstrados conforme tabela abaixo:

	<u>31/12/2025</u>		
	<u>Até 12 meses</u>	<u>Acima de 12 meses</u>	<u>Total</u>
<b>Ativos financeiros - custo amortizado</b>			
Certificado de depósito bancário de liquidez imediata	31.200	96.160	127.360
Letra financeira do tesouro	10.973	-	10.973
Cota capital	4	-	4
<b>Total</b>	<u><b>42.177</b></u>	<u><b>96.160</b></u>	<u><b>138.337</b></u>

## Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Títulos e valores mobiliários--Continuação

#### a) Composição por categoria e tipo--Continuação

Os certificados de depósito bancário de liquidez imediata são avaliados em dados observáveis, como taxas de juros e curvas de rendimento, corroborados pelo mercado. As letras financeiras do tesouro não possuem diferença significativa entre o custo amortizado e o valor justo Nível 2.

### 8. Operações de cartões de crédito

#### a) Composição por tipo de ativo financeiro e classificação

	<u>31/12/2025</u>
<b>Valores a receber de cartão de crédito</b>	
Lojas (1)	24.547
Convênios VerdeCard (2)	445.328
<b>Total</b>	<b><u>469.875</u></b>
<b>Circulante</b>	<b>467.595</b>
<b>Não circulante</b>	<b>2.280</b>

(1) Refere-se a financiamento de compras de clientes utilizando o cartão VerdeCard, efetuadas exclusivamente na rede de lojas da Lojas Quero-Quero. As compras parceladas com encargos e o financiamento ao cliente de faturas em atraso são de responsabilidade de instituições financeiras terceiras, que por sua vez são responsáveis pela atividade de geração de encargos financeiros, bem como assumem o risco de perda destes clientes, através de contratos de parceria com a Companhia.

(2) Refere-se a financiamento de compras de clientes efetuadas em outros estabelecimentos comerciais conveniados do cartão VerdeCard. As compras parceladas com encargos e o financiamento ao cliente de faturas em atraso são de responsabilidade de instituições financeiras terceiras, que são responsáveis pela atividade de geração de encargos financeiros, bem como assumem o risco de perda destes clientes, através de contratos de parceria com a Companhia.

A concentração do risco de crédito é limitada porque a base de clientes é pulverizada, além disso, as operações das vendas realizadas por meio do cartão de crédito VerdeCard são financiadas por instituições financeiras parceiras, conforme divulgado na nota explicativa nº 22.

## Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Operações de cartões de crédito--Continuação

#### b) Composição das operações por vencimento

	<u>31/12/2025</u>
<b>A vencer</b>	
Até 3 meses	333.119
De 3 a 6 meses	81.842
De 6 a 12 meses	52.634
Acima de 12 meses	2.280
<b>Total</b>	<b><u>469.875</u></b>

### 9. Outros créditos

	<u>31/12/2025</u>
Carteira adquirida cobrança	5.609
Adiantamentos salariais	428
Adiantamentos para fornecedores	193
Valores pendentes de liquidação - Partes relacionadas	406
Diversos	227
	<b><u>6.863</u></b>
<b>Circulante</b>	<b>6.863</b>

### 10. Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Os valores constituídos de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito foram calculados sobre o contas a receber de operações de cartões de crédito registrados na nota explicativa nº 8, e também sobre a carteira adquirida de cobrança registrada na nota explicativa nº 9.

A movimentação da perda esperada associada ao risco de crédito está demonstrada a seguir:

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b><u>6.335</u></b>
Complemento perda esperada por créditos de liquidação duvidosa - Adoção inicial Resolução CMN 4.966/21	4.324
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2025</b>	<b>10.659</b>
Adição	5.936
Reversão	<u>(5.426)</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b><u>11.169</u></b>

## Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Outros valores e bens

	31/12/2025			Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	
Despesas pagas antecipadamente	94	231	37	362
<b>Total</b>	<b>94</b>	<b>231</b>	<b>37</b>	<b>362</b>
<b>Circulante</b>	<b>94</b>	<b>231</b>	<b>-</b>	<b>325</b>
<b>Não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>37</b>	<b>37</b>

Os valores de despesas antecipadas na data destas demonstrações financeiras referem-se principalmente aos custos incorridos para estruturação do FIDC Verdecard que serão apropriados no resultado ao longo do período de vigência do Fundo. A apropriação de tais custos são realizadas de forma proporcional à exposição do fundo ao capital de terceiros.

### 12. Imobilizado de uso

	Taxas de depreciação		31/12/2025
	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Total
Máquinas e equipamentos	20%		44
Móveis e utensílios	10%		2
<b>Total imobilizado</b>			<b>46</b>

Movimentação do imobilizado	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>532</b>	<b>70</b>	<b>602</b>
Adições	9	-	9
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>541</b>	<b>70</b>	<b>611</b>
<b>Depreciação Acumulada -</b>			
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>(486)</b>	<b>(67)</b>	<b>(553)</b>
Adições	(11)	(1)	(12)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>(497)</b>	<b>(68)</b>	<b>(565)</b>
<b>Valor Residual em 31/12/2024</b>	<b>46</b>	<b>3</b>	<b>49</b>
<b>Valor Residual em 31/12/2025</b>	<b>44</b>	<b>2</b>	<b>46</b>

## Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Intangível

	<b>Taxas de amortização</b>	<b>31/12/2025</b>
Softwares	10%	14
Sistemas desenvolvidos	10%	27.442
Intangível em andamento		6.651
<b>Total intangível</b>		<b>34.107</b>

<b>Movimentação do intangível</b>	<b>Softwares</b>	<b>Projeto Cartão Verde</b>	<b>Sistemas desenvolvidos</b>	<b>Intangível em andamento</b>	<b>Total</b>
<b>Custo -</b>					
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>3.464</b>	<b>6.485</b>	<b>44.903</b>	<b>3.668</b>	<b>58.520</b>
Adições	-	-	-	6.325	6.325
Transferências	-	-	3.342	(3.342)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>3.464</b>	<b>6.485</b>	<b>48.245</b>	<b>6.651</b>	<b>64.845</b>
<b>Amortização Acumulada -</b>					
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>(3.443)</b>	<b>(6.485)</b>	<b>(16.649)</b>	-	<b>(26.577)</b>
Adições	(7)	-	(4.154)	-	(4.161)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>(3.450)</b>	<b>(6.485)</b>	<b>(20.803)</b>	-	<b>(30.738)</b>
<b>Valor Residual em 31/12/2024</b>	<b>21</b>	-	<b>28.254</b>	<b>3.668</b>	<b>31.943</b>
<b>Valor Residual em 31/12/2025</b>	<b>14</b>	-	<b>27.442</b>	<b>6.651</b>	<b>34.107</b>

Os montantes registrados como intangível em andamento referem-se principalmente ao desenvolvimento de sistemas para serem utilizados em atividades relacionadas a cartões de crédito e demais meios de pagamento.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia avaliou e não identificou fatores que indicassem que os ativos mantidos pela Companhia não gerarão benefícios econômicos futuros suficientes para recuperar seu valor contábil.

### 14. Depósitos e demais instrumentos financeiros

O montante de R\$18.772, corresponde a depósitos feitos em contas de pagamento pré-pagas gerenciadas pela Companhia.

## Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Provisões para riscos

#### a) Composição dos saldos

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante diversos tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas e cíveis. As provisões constituídas para as ações consideradas de perda provável são as seguintes:

	<u>31/12/2025</u>
Cível (i)	6.062
Trabalhista (ii)	1.649
<b>Total</b>	<b><u>7.711</u></b>

(i) Refere-se a discussões que envolvem, principalmente, inconformidades por parte dos clientes envolvendo serviços de cartão de crédito.

(ii) Refere-se a discussões que envolvem, principalmente, reclamações de horas-extras, rescisões e outras.

As provisões para as perdas decorrentes destes processos são baseadas na opinião do departamento jurídico da Companhia e de seus assessores legais externos e são estimadas e atualizadas pela Administração.

Existe contrato entre a Companhia e antigos controladores para ressarcimento de pagamentos incorridos com contingências geradas antes da data da venda da empresa em 2008. A Companhia efetua provisão no passivo para todos os riscos cuja perda seja avaliada como provável.

#### b) Movimentação das provisões

	<u>31/12/2025</u>		
	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Total</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>1.300</b>	<b>999</b>	<b>2.299</b>
Constituição	7.695	2.078	9.773
(Utilização) / (Reversão)	(2.933)	(1.428)	(4.361)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b><u>6.062</u></b>	<b><u>1.649</u></b>	<b><u>7.711</u></b>

## Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Provisões para riscos--Continuação

#### c) Provisões estimativa de perda possível

A composição das ações cuja perda é avaliada como possível pela Companhia, suportada pelos seus assessores legais que não estão sujeitos a reembolso por parte dos antigos controladores é a seguinte:

	<u>31/12/2025</u>
Trabalhista (i)	1.121
Cível (ii)	3.948
<b>Total</b>	<b><u>5.069</u></b>

(i) Referem-se diversas demandas trabalhistas principalmente de reclamações de horas-extras, rescisões e outras, cuja perda é avaliada como possível pela Companhia, não tendo nenhum processo específico em relevância.

(ii) Referem-se diversas demandas cíveis principalmente de reclamações de clientes, cuja perda é avaliada como possível pela Companhia, não tendo nenhum processo específico em relevância.

#### d) Devedores por depósitos em garantias de contingências

	<u>31/12/2025</u>
Trabalhista	843
Cível	465
Fiscal	142
<b>Total</b>	<b><u>1.450</u></b>

### 16. Tributos

#### a) Despesas com impostos e contribuições

##### i) *Demonstrativo do cálculo dos valores de imposto de renda e contribuição social*

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o resultado é demonstrada como segue:

## Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Tributos--Continuação

#### a) Despesas com impostos e contribuições--Continuação

##### i) *Demonstrativo do cálculo dos valores de imposto de renda e contribuição social*-- Continuação

	2º Semestre de	
	2025	31/12/2025
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	20.255	35.486
Alíquota fiscal combinada	40%	40%
Imposto de renda e contribuição social:		
Pela alíquota fiscal combinada	(8.102)	(14.194)
Efeito da participação nos lucros	10	448
Adições permanentes:		
Despesas não dedutíveis	(248)	(492)
Incentivos fiscais	941	1.178
Parcela isenta do adicional de 10%	12	24
Efeito do juro sobre capital próprio	6.227	6.227
Imposto de renda e contribuição social	(1.160)	(6.809)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do semestre e exercício	<b>(1.160)</b>	<b>(6.809)</b>
Imposto de renda e contribuição social Corrente	<b>(2.362)</b>	<b>(8.800)</b>
Imposto de renda e contribuição social Diferidos	<b>1.202</b>	<b>1.991</b>

##### ii) *Despesas tributárias*

	2º Semestre de	
	2025	31/12/2025
Contribuições ao COFINS	6.872	13.220
Contribuições ao PIS / PASEP	1.368	2.631
ISS	1.454	2.747
Outras despesas tributárias	66	98
<b>Total</b>	<b>9.760</b>	<b>18.696</b>

## Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Tributos--Continuação

#### b) Ativos e passivos fiscais

<u>Ativos fiscais correntes e diferidos</u>	<u>31/12/2025</u>
<b>Correntes</b>	
Impostos e contribuições a compensar	2.408
<b>Diferidos</b>	
Ativo fiscal diferido	8.061
<b>Total</b>	<b>10.469</b>

<u>Obrigações fiscais correntes e diferidas</u>	<u>31/12/2025</u>
<b>Correntes</b>	
Provisão para contribuição social sobre o lucro	89
Contribuições ao COFINS	1.260
Contribuições ao PIS / PASEP	238
ISS	515
<b>Total</b>	<b>2.102</b>

#### c) Ativo e Passivo Fiscal Diferidos

##### i) *Movimentação dos créditos tributários*

A movimentação dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi a seguinte:

	<u>Saldo em 31 de</u>	<u>Constituição</u>	<u>Saldo em 31 de</u>
	<u>Dezembro de</u>	<u>(realização)</u>	<u>dezembro de</u>
	<u>2024</u>		<u>2025</u>
<b>Diferenças temporárias</b>			
<b>Reconhecido no resultado</b>			
Provisão para riscos trabalhistas e cíveis	919	2.165	3.084
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.534	204	2.738
Outras provisões	886	(378)	508
<b>Total</b>	<b>4.339</b>	<b>1.991</b>	<b>6.330</b>
<b>Reconhecido em lucros ou prejuízos acumulados</b>			
Complemento perda esperada créditos liquidação duvidosa - adoção inicial resolução CMN 4.966/21	-	1.731	1.731
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>1.731</b>	<b>1.731</b>
<b>Total</b>	<b>4.339</b>	<b>3.722</b>	<b>8.061</b>

## Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Tributos--Continuação

#### c) Ativo e Passivo Fiscal Diferidos--Continuação

##### i) *Movimentação dos créditos tributários--Continuação*

Os prejuízos fiscais acumulados, de acordo com a legislação tributária vigente, não prescrevem.

A utilização do saldo de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social está limitada a 30% do lucro tributável apurado em cada exercício.

##### ii) *Previsão de realização e valor presente dos créditos tributários*

O valor presente dos créditos tributários em 31 de dezembro de 2025 é de R\$6.191, e foi calculado com base na expectativa das taxas médias de juros SELIC praticadas no mercado, relativamente aos prazos esperados de realização de tais créditos. Os créditos relativos ao prejuízo fiscal e base negativa de CSLL de períodos anteriores foram compensados em sua totalidade, restando somente saldo de diferenças temporárias em 31 de dezembro de 2025 no montante de R\$8.061 que serão realizados nos próximos períodos.

### 17. Outras obrigações

#### a) Fiscais e previdenciárias

	<u>31/12/2025</u>
Impostos e contribuições s/ salários	1.736
Impostos e contribuições s/ serviços de terceiros	122
<b>Total</b>	<b><u>1.858</u></b>

#### b) Diversas

	<u>31/12/2025</u>
Obrigações por transações de pagamento (1)	522.884
Valores a pagar - sociedades ligadas (2)	22.320
Despesas de pessoal	3.502
Adiantamento de parceiro comercial (3)	16.970
Credores diversos	3.037
<b>Total</b>	<b><u>568.713</u></b>

## Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Outras obrigações--Continuação

#### b) Diversas--Continuação

- (1) Correspondem a valores a pagar a estabelecimentos conveniados decorrentes de transações realizadas pelos portadores dos cartões de crédito VerdeCard, nos estabelecimentos comerciais credenciados à rede VerdeCard, e a valores a repassar às instituições de pagamento credenciadoras por utilização do cartão VerdeCard em suas redes de estabelecimentos comerciais credenciados. O saldo está registrado pelo valor original das transações, deduzido da taxa cobrada pela Companhia dos estabelecimentos conveniados e das instituições de pagamentos credenciadoras pela utilização do cartão, a qual é reconhecida no resultado no momento da transação.
- (2) Correspondem principalmente aos valores a pagar para a controladora Lojas Quero-Quero referente às vendas realizadas nos estabelecimentos comerciais da Controladora através do cartão VerdeCard, conforme nota explicativa nº 18.
- (3) Corresponde à adiantamento a título de incentivos relacionados a bônus de assinatura e exclusividade por conta de contrato firmado com parceiro comercial, referente à utilização do arranjo de pagamentos do parceiro, envolvendo os instrumentos de pagamento relativos às operações de cartões de crédito e débito da Companhia, que serão reconhecidos no resultado à medida que a prestação dos serviços pactuada seja efetuada.

### 18. Partes relacionadas

As transações de prestações de serviços, assim como as eventuais transações financeiras de empréstimos e captação de recursos, entre a Companhia, e suas partes relacionadas são realizadas de acordo com as condições estabelecidas em contrato entre as partes.

No quadro a seguir estão demonstrados as transações ocorridas e os saldos em aberto entre a Companhia e suas partes relacionadas, e na sequência a descrição da natureza e condição das operações.

	<b>Ativo/ (Passivo)</b>	<b>Receitas/ (Despesas)</b>
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2025</b>
<b>Lojas Quero-Quero S.A.</b>		
Outros créditos (1)	406	-
Depósitos e demais instrumentos financeiros (2)	2	-
Outras obrigações (3)	22.320	-
Outras receitas e despesas operacionais (4)	-	(55.902)
Despesas/Receitas financeiras (5)	-	12.789
<b>FIDC Verdecard</b>		
Títulos e valores mobiliários	-	77.536

- (1) O saldo a receber registrado em outros créditos, refere-se principalmente a operação de mútuo entre a Companhia e sua controladora Lojas Quero-Quero, e também ao ressarcimento de despesas a serem liquidadas.
- (2) O saldo de depósitos e demais instrumentos financeiros refere-se ao depósito em conta de pagamento pré-paga em nome da Lojas Quero-Quero, gerenciados pela Companhia.
- (3) O saldo de outras obrigações corresponde às vendas realizadas nos estabelecimentos comerciais da controladora Lojas Quero-Quero, através do cartão VerdeCard.
- (4) O valor de outras receitas e despesas operacionais referem-se tanto a reembolso de despesas custeadas pela Lojas Quero-Quero e posteriormente reembolsadas pela Companhia quanto a despesas compartilhadas entre a Companhia e sua controladora.
- (5) O valor de receitas/despesas financeiras refere-se ao custo pago pela controladora Lojas Quero-Quero à Companhia, referente à antecipação de valores a pagar relativos às vendas realizadas através do cartão VerdeCard nos estabelecimentos comerciais da controladora.

## Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Partes relacionadas--Continuação

A Companhia obtém serviços de pessoal-chave da administração de sua Controladora, e não possui benefícios proporcionados na forma de remuneração aos seus administradores, benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo.

### 19. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia estava representado por 56.250.000 ações, ordinárias nominativas e sem valor nominal, totalmente subscrito integralizado pelo acionista controlador Lojas Quero-Quero S.A., no montante de R\$56.250.

b) Reserva de capital

Representa os saldos relacionados ao aumento de capital da Companhia registrados em reserva de capital pela sua única acionista Lojas Quero-Quero S.A. O Saldo da reserva de capital em 31 de dezembro de 2025 é de R\$13.500.

c) Reserva legal

A Companhia em 31 de dezembro de 2025 possuía registrado na rubrica de Reserva legal o valor de R\$2.549. A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social, de acordo com legislação vigente, e também não se tornará obrigatória a constituição no exercício em que o saldo da reserva legal, acrescido do montante das reservas de capital exceder a 30% do capital social.

d) Reserva de lucros

Na rubrica de Reserva de lucros, está registrada a retenção de lucro líquido do atual exercício e de exercícios anteriores, o montante destinado para reserva legal, o montante destinado para a reserva de investimentos, e os dividendos adicionais propostos.

## Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 19. Patrimônio líquido--Continuação

#### e) Dividendos

Em 07 de maio de 2025 a Companhia pagou para sua controladora Lojas Quero-Quero S.A., dividendos mínimos obrigatórios sobre o resultado do exercício de 2024 no montante total de R\$2.464 que estavam registrados no grupo de outras obrigações no passivo.

### 20. Resultado de intermediação financeira

	2º Semestre de	
	2025	31/12/2025
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<b>43.419</b>	<b>93.508</b>
Certificados de Depósito Bancário e Letra Financeira do Tesouro	6.308	15.972
Rendas de aplicações em fundos de investimento	37.111	77.536
<b>Total</b>	<b>43.419</b>	<b>93.508</b>

### 21. Outras receitas e despesas administrativas e operacionais

	2º Semestre de	
	2025	31/12/2025
<b>Receitas de prestação de serviços</b>	<b>59.974</b>	<b>114.821</b>
<b>Despesas de pessoal</b>	<b>(17.984)</b>	<b>(35.625)</b>
Benefícios	(2.697)	(5.021)
Encargos sociais	(4.683)	(8.946)
Proventos	(10.539)	(21.525)
Outras despesas de pessoal	(65)	(133)
<b>Outras despesas administrativas</b>	<b>(23.187)</b>	<b>(45.120)</b>
Despesas de aluguéis e seguros	(665)	(1.342)
Despesas de comunicações	(2.509)	(5.034)
Despesas de processamento de dados	(8.949)	(16.701)
Despesas de promoções, propaganda e publicações	(1.032)	(2.587)
Despesas de serviços do sistema financeiro, serviços de terceiros e serviços técnicos especializados	(8.833)	(17.171)
Outras despesas administrativas	(1.199)	(2.285)
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>(27.055)</b>	<b>(63.306)</b>
<b>Total</b>	<b>(8.252)</b>	<b>(29.230)</b>

## Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 21. Outras receitas e despesas administrativas e operacionais--Continuação

As despesas da Companhia são agrupadas em três grupos, são eles:

- Despesas de pessoal: gastos com salários de demais despesas atreladas a vínculo empregatício;
- Outras despesas administrativas: substancialmente gastos relativos à operação da Companhia; e
- Outras receitas e despesas operacionais: constituído majoritariamente por despesas compartilhadas entre a Companhia e sua controladora, conforme apontado na nota explicativa 18.

### 22. Gerenciamento de riscos

O gerenciamento de riscos é realizado por meio de controles internos que permitem o acompanhamento diário das operações, quanto às diretrizes e aos limites estabelecidos pela Administração. As responsabilidades para identificação de riscos e seu gerenciamento, estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de defesa, com o objetivo de mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar os objetivos das unidades de negócio.

As áreas internas da Companhia têm como atribuição identificar, mensurar, controlar, avaliar e administrar os riscos, assegurando a consistência entre os riscos assumidos e o nível aceitável do risco definido pela Companhia e, informar a exposição à Administração, às áreas de negócio e aos órgãos reguladores. Nesse contexto, o apetite de riscos define a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a instituição, e a cultura de riscos orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los.

Mais informações podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Risco, publicado em nosso site: <http://www.verdecard.com.br/sobre-nós/documentação-adicional>.

#### a) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras.

A Companhia está exposta ao risco de crédito principalmente em relação aos saldos categorizados como caixas e equivalentes de caixa e Instrumentos Financeiros, contemplando os títulos e valores mobiliários e operações de cartão de crédito.

## Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 22. Gerenciamento de riscos--Continuação

#### a) Risco de crédito--Continuação

- *Caixa e equivalentes de Caixa e aplicações financeiras*: a fim de minimizar o risco de crédito desses investimentos, as aplicações em instituições financeiras são alvos de análises as quais levam em consideração limites monetários e as avaliações das instituições financeiras.
- *Operações de cartão de crédito*: as políticas de crédito da Companhia buscam minimizar esse risco por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito), e da diversificação de suas vendas (pulverização do risco).

O risco de crédito das operações de cartões de crédito é minimizado pelo fato de que a Companhia transfere os recebíveis em atraso de forma definitiva e sem direito de regresso para as instituições financeiras parceiras do cartão, proporcionando por esse motivo a baixa das operações de crédito.

#### b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Administração, que acompanha periodicamente a projeção de fluxo de caixa da companhia e realiza gestão de risco de liquidez, gerenciando as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. Portanto, a Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

#### c) Risco de mercado

Atualmente a Companhia encontra-se exposta apenas ao risco de taxa de juros.

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, aos ativos e passivos da Companhia que estão sujeitos a taxas de juros variáveis, principalmente o CDI. O montante relativo a tais ativos e passivos é considerado imaterial, e, portanto, a Companhia considera que este risco possui pouca significância em seus resultados e contas patrimoniais.

## Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 22. Gerenciamento de riscos--Continuação

#### c) Risco de mercado--Continuação

##### i) *Análise de sensibilidade*

A Companhia apresenta a seguir as informações suplementares sobre seus instrumentos financeiros, as quais são requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Na elaboração dessa análise de sensibilidade suplementar, a Companhia adotou as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia;
- Definição de um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, possa gerar resultados adversos para a Companhia, e que é referenciada por fonte externa independente;
- Apresentação do impacto do cenário definido no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia.

##### ii) *Análise de sensibilidade da taxa de juros*

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras atreladas principalmente ao CDI. A Administração da Companhia não tem conhecimento de fatos que tenham ou possam vir a ter impactos significativos neste índice de forma a afetar os resultados da Companhia.

Uma redução de 358 pontos base é utilizada para apresentar internamente os riscos de taxa de juros ao pessoal-chave da Administração e corresponde à avaliação da Administração das possíveis mudanças nas taxas de juros.

Se as taxas de juros fossem 25% mais altas/baixas, equivalente a uma variação de 358 pontos base na taxa de juros, e todas as outras variáveis se mantivessem constantes, o lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 aumentaria/diminuiria em R\$2.700. Isso ocorre devido a aplicações atreladas a taxas pós-fixadas que a Companhia possui.

#### d) Risco de gestão de capital

O objetivo da gestão de capital é estimar as necessidades futuras de capital regulamentar, com base nas projeções de crescimento da Companhia, exposição ao risco, movimentos de mercado e outras informações relevantes. Além disso, a estrutura de gerenciamento de risco é responsável pela identificação das fontes de capital, bem como pelo acompanhamento do atual nível dos índices de capital regulatório.

## Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 22. Gerenciamento de riscos--Continuação

d) Risco de gestão de capital--Continuação

i) *Requerimentos de capital mínimo*

O Banco Central do Brasil é o órgão regulador responsável por definir limite mínimo de capital social integralizado e de patrimônio líquido a serem mantidos pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas, conforme prevê a Resolução Conjunta nº 14 de 03 de novembro de 2025. Nesse sentido, a instituição manteve em 31 de dezembro de 2025 capital social integralizado e de patrimônio líquido de R\$56.250 e R\$110.756, respectivamente, atendendo aos requisitos mínimos que consideram atividades operacionais, investimento e captação da instituição.

ii) *Patrimônio de referência*

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia, classificada como Instituição de Pagamento não integrante de Conglomerado Prudencial, estava sujeita à exigência de manutenção de Patrimônio de Referência mínimo no montante de R\$ 24.454, conforme os instrumentos normativos emitidos pelo órgão regulador. Na referida data, o Patrimônio de Referência apurado pela Companhia totalizava R\$ 70.523, valor superior ao mínimo requerido, calculado de acordo com a regulamentação vigente. Dessa forma, a Companhia encontrava-se em conformidade com as exigências regulatórias de capital, apresentando uma situação regular para a referida data.

### 23. Outras informações

Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros em conjunto com sua controladora Lojas Quero-Quero S.A., do ramo de responsabilidade civil Administradores por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros.

Os valores de coberturas de suas apólices vigentes em 31 de dezembro de 2025 são como segue:

	<u>31/12/2025</u>
Responsabilidade civil de diretores e administradores	60.000
<b>Cobertura total</b>	<b><u>60.000</u></b>